

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE LICENCIATURA

Pareceres descritivos no *Projeto Amora* –
o que estudantes e pais têm a dizer?

Bruna Castilhos

Porto Alegre
Dezembro de 2011

BRUNA CASTILHOS

Pareceres descritivos no *Projeto Amora* –
o que estudantes e pais têm a dizer?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Comissão de Graduação do Curso de
Ciências Biológicas da UFRGS como
requisito parcial para a obtenção do título de
licenciada em Ciências Biológicas

Orientadora: Rosane Nunes Garcia

Porto Alegre
Dezembro de 2011

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos professores do Projeto Amora, em especial à professora Taís Cristine Ernst Frizzo, por todo o auxílio e sugestões pertinentes, tanto em meu estágio docente quanto nas atividades desta pesquisa e pela disponibilidade em responder meus inúmeros questionamentos.

Agradeço à professora Eunice Aita Isaia Kindel, pelo apoio como orientadora em meus dois estágios, pelo encorajamento de prosseguir com um projeto de pesquisa motivado pelas reflexões de minha própria prática docente e por tornar possível a orientação deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, um “grande obrigada” à minha orientadora Rosane Nunes Garcia, pela dedicação, por saber valorizar minhas reflexões, pelas discussões e contribuições importantíssimas e pertinentes que enriqueceram este trabalho.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	3
RESUMO.....	5
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 O uso de pareceres descritivos na avaliação escolar.....	6
1.2 Motivação, justificativa e objetivos.....	7
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	9
2.1 Questionários.....	9
2.1.1 Questionários direcionados aos alunos.....	9
2.1.2 Questionários direcionados aos pais ou aos responsáveis.....	11
2.1.3. Entrega dos questionários.....	12
2.1.4. Observação da aula de Articulação.....	12
2.2 Análise dos pareceres descritivos	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
3.1 Questionário direcionado aos alunos.....	16
3.1.1 Sobre a aceitação das representações feitas pelo parecer.....	16
3.1.2 Sobre a percepção do nível de compreensão.....	16
3.1.3 Sobre a preferência dos alunos por notas ou pareceres.....	17
3.2. Questionário direcionado aos pais ou responsáveis.....	18
3.2.1. Sobre os aspectos mais observados pelos pais no parecer	18
3.2.2. Sobre a percepção do nível de compreensão.....	19
3.2.3. Sobre a preferência dos pais por notas ou pareceres.....	19
3.3. Classificação completa dos pareceres descritivos.....	21
3.3.1 Análise da predominância de aspectos atitudinais/procedimentais ou cognitivos	46
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52
6 ANEXOS	53
6.1 Termo de consentimento informado e esclarecido	53

RESUMO

A adoção de pareceres descritivos como instrumentos de avaliação é observada atualmente em algumas instituições de ensino. Segundo diferentes autores, este instrumento é mais qualificado para descrever os processos de aprendizado dos estudantes e para possibilitar intervenções a partir dos diagnósticos feitos. Porém, a de acordo com alguns autores, sua elaboração não é tarefa fácil e está sujeita a produzir relatos tão subjetivos e sem significado quanto as notas e conceitos. Este trabalho teve como objetivos: verificar os níveis de compreensão que pais e estudantes acreditam possuir do parecer descritivo elaborado pelos professores do Projeto Amora do Colégio de Aplicação da UFRGS; a aceitação das informações contidas nesse instrumento como justas e condizentes com a realidade; a preferência pelo instrumento atual ou pelo tradicional sistema de notas; o conteúdo do parecer no que diz respeito aos aspectos atitudinais, procedimentais e de desenvolvimento cognitivo do aluno. Nessa pesquisa foram utilizadas análises qualitativas de questionários direcionados aos pais e aos alunos e análises quantitativas dos pareceres descritivos elaborados pelos professores. Os resultados mostraram que o parecer descritivo tem grande aceitação por parte de pais e estudantes e que estes consideram entender todo ou quase todo seu conteúdo. Todavia, a maioria destes manifesta interesse na adoção dos dois instrumentos de avaliação em conjunto. A análise quantitativa dos pareceres mostrou que tanto as observações atitudinais e procedimentais como as referentes à parte cognitiva são abordadas em igual quantidade e que os responsáveis pelos alunos parecem se deter aos dois aspectos ao analisar o documento.

Palavras-chave: Parecer descritivo, Avaliação, Projeto Amora, Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

1.1 O uso de pareceres descritivos na avaliação escolar

Atualmente, algumas instituições de ensino vêm modificando seu sistema de avaliação, substituindo a atribuição de notas e os cálculos de médias por conceitos e relatórios de acompanhamento (pareceres descritivos) do aluno. Essa forma de avaliação é incentivada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (p.10), a qual estabelece que:

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:
a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

Segundo Hoffmann (2010), as escolas que ainda atribuem notas e médias aritméticas acabam cometendo dois equívocos: um deles é desconsiderar o caráter altamente subjetivo desses valores conferidos de forma arbitrária e que podem ser injustos e genéricos. Outro é o de anular a visão sequencial, gradativa e de conjunto das aprendizagens construídas por educadores e educandos ao longo do processo. Por isso, quando é atribuída a um aluno uma nota insatisfatória, é possível dizer que este não adquiriu conhecimentos necessários, porém, não podemos dizer quais são esses e por qual motivo isso ocorreu.

No entanto, a adoção de pareceres descritivos ainda causa insegurança em alguns professores. Hoffmann (2009) explica que essa postura é compreensível, já que os relatórios revelam o que melhor observamos, a forma como procedemos diante de determinadas questões, as posturas pedagógicas e os referenciais teóricos. Além disso, esses registros exigem exercício por parte dos educadores, sendo necessário prestar atenção às manifestações dos alunos, descrevê-las e refletir sobre elas de forma contínua.

Na opinião de Rosa (1997), por melhores que sejam os pareceres, estes são incapazes de contemplar a riqueza de possibilidades de aprendizagem dos estudantes, sujeitos múltiplos, resultantes de diversas relações sociais prévias e paralelas à escola. Caso sejam elaborados sem alguns cuidados, os relatórios de acompanhamento podem ter pouco ou nenhum valor para os estudantes, por

apresentar uma linguagem técnico-científica inacessível para os leigos, ideia postulada também por autoras como Hoffmann (2009) e Corazza (1995).

Sobre essas questões, Hoffmann (2009) defende a necessidade de elaborar pareceres que alcancem significado para os sujeitos aos quais se dirigem, os alunos, pais ou responsáveis e outros professores, tornando claros os referenciais teóricos que os sustentam.

Também é fundamental não se ater exclusivamente às questões atitudinais em detrimento das cognitivas, o que é muito observado em relatórios de avaliação e que pode transformar o parecer em um “catálogo escolar” de condutas, como relata Corazza (1995, p.55):

Os textos “prescritivos” dos pareceres ditos “descritivos” corporificam um dos tantos instrumentos políticos de discriminação cultural utilizados pela escola em sua relação com os grupos sociais, ao se atribuir a força de legislar sobre quem é incluído e quem deve ser excluído; ao fabricar identidades pessoais e sociais; ao prescrever um catálogo de regulação moral para as posições sociais e de sujeito admissíveis e inadmissíveis; ao criar e promover divisões de classe e gênero, inferiorizando e excluindo; enfim, ao moldar a armadura da conduta cotidiana escolar e os sujeitos que devem vesti-la.

No entanto, os aspectos atitudinais e cognitivos não são independentes. Segundo La Taille (1992), o desenvolvimento da inteligência permite que a motivação possa ser despertada por um número cada vez maior de objetos e situações. Dessa maneira, acredito que tanto informações relacionadas à conduta quanto à aprendizagem são importantes para a elaboração de um parecer descritivo.

1.2 Motivação, justificativa e objetivos

O projeto que norteou este Trabalho de Conclusão de Curso foi elaborado a partir de reflexões acerca de meu estágio docente no Colégio de Aplicação da UFRGS, realizado no primeiro semestre de 2011. Durante minha prática, pude participar da elaboração de pareceres descritivos para meus alunos da sexta série do Ensino Fundamental, utilizando como base as orientações para a observação e avaliação do Projeto Amora, do qual fazem parte as turmas de quinta e sexta série. Também pude acompanhar o Conselho de Professores, no qual os pareceres elaborados pelos tutores de cada aluno são discutidos entre todos os docentes.

Durante minhas observações surgiu a dúvida sobre o quanto realmente os estudantes eram capazes de compreender dos pareceres elaborados a seu respeito, bem como os seus responsáveis. A investigação dessa questão é importante e coerente com os princípios do Projeto Amora, que procura fazer de sua práxis pedagógica um campo de investigação e reflexão teórico-prática permanentes, além de valorizar a reflexão do aluno sobre sua própria aprendizagem (Projeto Amora, 2009).

Essa dúvida motivou mais reflexões sobre os pareceres, o que nos levou a investigar também a aceitação pelo aluno da representação feita no parecer descritivo. Os estudantes do Projeto Amora têm, em sua maioria, entre 11 e 12 anos de idade. Para Jean Piaget (s.d. apud Oliveira 1992, p.12), essa faixa etária é caracterizada pela transição do período operatório concreto para o operatório formal, quando a criança supera seu egocentrismo e passa a considerar o ponto de vista de outros como possível. Com base nessas informações, esperávamos encontrar níveis diferentes de receptividade aos pareceres entre os alunos.

Finalmente, outro aspecto que pretendíamos analisar foi se o parecer se concentrava mais nos aspectos atitudinais ou nos relativos à aprendizagem do aluno.

Os objetivos específicos do trabalho foram:

- Verificar a compreensão que pais e estudantes consideram possuir do instrumento de avaliação;
- Descobrir se os alunos são capazes de aceitar o que é dito sobre eles e se os responsáveis concordam com o que é dito;
- Investigar a preferência de pais e alunos por notas ou pareceres;
- Analisar a ênfase dada pelo parecer para os aspectos atitudinais e cognitivos.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

2.1 Questionários

Para a investigação do nível de compreensão e aceitação por parte de pais e alunos, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo através de questionários dirigidos a alunos e seus respectivos responsáveis com perguntas abertas e fechadas.

Foram selecionados vinte alunos através de um sorteio, tomando o cuidado de obter o mesmo número de alunos de quinta série e de sexta série. Aos questionários foram anexados os Termos de Consentimento Informado e Esclarecido (anexo 1) para os responsáveis por cada estudante.

2.1.1 Questionários direcionados aos alunos

O questionário que foi utilizado como instrumento de investigação junto aos alunos era constituído por nove questões apresentadas a seguir.

1. Sexo:

() Feminino

() Masculino

2. Idade: _____

3. Já estudou em outra escola antes de estudar no Colégio de Aplicação?

() Sim

() Não

4. Caso já tenha estudado em outra escola, diga de que tipo:

() Pública

() Privada

() Dos dois tipos (pública e privada)

() Não tenho certeza

5. Você já foi avaliado através de notas ou somente pareceres descritivos (como no Colégio de Aplicação)?

- Somente através de parecer
- Já fui avaliado através de notas

6. Você prefere ser avaliado através de notas ou pareceres?

- Notas
- Pareceres
- Gostaria de ser avaliado com nota e também com parecer descritivo
- Não tenho preferência

7. Você entende o que o parecer descritivo diz sobre você e sobre o seu aprendizado?

- Sim, entendo tudo o que é escrito no parecer.
- Entendo algumas partes, mas outras não.
- Não entendo.

8. Caso você tenha respondido que não compreende as informações do parecer, tente explicar ou dar exemplos do que você não compreendeu.

9. O que você acha do que é dito sobre você no parecer? Acha a avaliação justa? Caso você considere injusta, explique por quê.

A questão número 2 foi importante para relacionar a idade do aluno com a aceitação da representação que é feita pelo parecer, que foi examinada na questão 9.

As questões 3, 4 e 5 tinham o objetivo de verificar possíveis contatos anteriores dos alunos com a avaliação através de notas ou pareceres em outras escolas e puderam ser relacionadas com a preferência por um ou outro instrumento de avaliação, verificada na questão 6.

As questões 7 e 8 buscavam revelar o nível de compreensão que o aluno acredita possuir do parecer e quais informações são de difícil interpretação para ele.

2.1.2 Questionários direcionados aos pais ou aos responsáveis

O questionário que foi utilizado como instrumento de investigação junto aos pais ou aos responsáveis era constituído por seis questões apresentadas a seguir.

1. Como você prefere que seu filho seja avaliado?

- Através de pareceres descritivos (como no Projeto Amora)
- Através de nota
- Gostaria que fosse avaliado com nota e também com parecer descritivo
- Não tenho preferência

2. Você entende o que o parecer descritivo diz sobre seu filho e sobre o seu aprendizado?

- Sim, entendo tudo o que é escrito no parecer.
- Entendo algumas partes, mas outras não.
- Não entendo.

3. Caso você tenha respondido que não compreende as informações do parecer, tente explicar ou dar exemplos do que você não compreendeu.

4. O que você acha do que é dito sobre seu filho no parecer?

5. Há mais algum tipo de informação que você gostaria que os professores acrescentassem ao parecer descritivo? Qual?

6. Qual é o seu grau de escolaridade?

- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Médio incompleto
- Médio completo
- Superior

A questão 1 tinha o objetivo de verificar se os pais estão satisfeitos com o instrumento de avaliação.

As questões 2 e 3 pretendiam revelar o nível de compreensão que o responsável pelo aluno acredita possuir do parecer e quais informações são de difícil interpretação, o que poderia ser relacionado com o grau de escolaridade, verificado na questão 6.

A questão 4 visava verificar a opinião e a aceitação pelo responsável das representações produzidas pelo parecer, se esta é positiva ou negativa e se corresponde à imagem que este tem de seu filho.

A questão 5 possibilitava que os pais indicassem informações adicionais que gostariam de observar nos pareceres.

2.1.3. Entrega dos questionários

A entrega dos questionários e dos Termos de Consentimento Informado e Esclarecido foi feita aos pais ou aos responsáveis no momento da entrega de pareceres do segundo trimestre. Ao identificar que o responsável por um dos alunos sorteados estava presente, os professores me informavam, para que eu desse uma breve explicação da nossa pesquisa, de seus objetivos e questionava sobre seu interesse em participar. Neste mesmo dia, além da entrega dos pareceres, houve também uma apresentação de uma pesquisa feita pelos alunos e uma palestra sobre desenvolvimento moral.

O momento da entrega de pareceres também é uma oportunidade que os pais possuem de esclarecer suas dúvidas sobre o mesmo e a situação escolar do aluno com os professores de todas as áreas do conhecimento.

Apenas quatorze dos vinte pareceres sorteados foram retirados neste dia e, portanto, somente quatorze Termos de Consentimento e questionários foram entregues aos pais. Desses quatorze, nove foram devolvidos pelos alunos sendo necessárias várias visitas às turmas para lembrá-los de trazer os Termos de Consentimento e os questionários respondidos pelos pais para que fosse possível aplicar o questionário nos alunos. Estes foram recolhidos em três dias diferentes. A entrevista dos alunos somente foi realizada após a abordagem das dúvidas dos alunos pelos professores sobre os pareceres, em uma das aulas de Articulação.

2.1.4. Observação da aula de Articulação

Após a entrega dos pareceres, os pais e alunos são orientados a ler e analisar juntos o parecer em casa. Posteriormente, os alunos podem apresentar suas dúvidas sobre o parecer aos professores em períodos de aula de Articulação.

Acompanhei um período de aula em duas turmas diferentes para observar o interesse dos alunos em discutir essas questões.

2.2 Análise dos pareceres descritivos

Os pareceres descritivos elaborados pelos docentes do Projeto Amora dos vinte alunos sorteados foram analisados com o objetivo de classificar as frases em duas categorias: frases com ênfase em aspectos cognitivos e com ênfase em aspectos atitudinais e procedimentais. Este trabalho não visa o estabelecimento de critérios e de um método de análise para diferenciar estas duas categorias, mas sim, diagnosticar se um aspecto é mais favorecido do que o outro na redação dos pareceres.

Esta classificação se mostrou mais complexa do que esperado, já que várias frases tinham contribuição dos dois aspectos, sendo que às vezes aspectos atitudinais e procedimentais justificavam diagnósticos cognitivos. Por esta razão, foram introduzidas outras duas categorias, a de frases Englobam os três aspectos (com ambos componentes) e frases que não puderam ser classificadas.

Foram consideradas relativas a aspectos atitudinais todas as descrições que privilegiassem as questões socioafetivas e de conduta do aluno, de acordo com a visão de Hoffmann (2009). As descrições procedimentais foram reunidas aos aspectos atitudinais, formando uma mesma categoria. Já as relativas à aprendizagem foram classificadas como referentes a aspectos cognitivos. A classificação em frases que englobam os três aspectos foi empregada quando as frases reuniam ambos os aspectos, como explicado anteriormente. A de frases que não puderam ser classificadas foi utilizada quando não foi possível identificar ênfase em algum aspecto ou quando não se tornava muito claro a que o parecer se referia.

Os pareceres puderam ser divididos em trechos que facilitaram a classificação. O primeiro parágrafo geralmente era referente ao relacionamento interpessoal do aluno com colegas e professores, participação nas atividades, organização dos materiais, colaboração e atendimento a recomendações dos

professores. O segundo parágrafo tratava da qualidade das produções escritas do aluno e das participações orais, da capacidade de reconstituição dos conteúdos de maneira geral, argumentação, comparação e formulação de hipóteses, estabelecimento de relações entre conteúdos etc. O terceiro parágrafo descrevia a participação do aluno nos Projetos de Investigação, podendo abordar tanto o envolvimento durante as atividades quanto a qualidade das suas produções. O quarto parágrafo reunia as recomendações dos professores para a melhoria do desempenho do aluno e do relacionamento interpessoal no ambiente escolar.

Essa divisão evidencia o roteiro utilizado pelos professores para abordar tanto aspectos atitudinais e procedimentais quanto cognitivos (o documento Orientações para a observação dos alunos e avaliação). Porém, nem sempre essa divisão foi tão homogênea, já que a redação final dos pareceres após o Conselho de Professores é feita pelos diferentes orientadores de cada aluno. Para a classificação das frases foi necessário separar os pareceres nessas quatro seções e analisar separadamente cada uma delas, para observar as semelhanças e diferenças entre alunos e, ainda, poder estabelecer os limites entre as categorias.

Depois de uma classificação preliminar, as recomendações dos professores foram analisadas tendo em vista o parecer em sua totalidade para certificar se as mudanças sugeridas se tornaram necessárias pelo fato de o aluno ter uma conduta considerada inadequada ou por apresentar potencial de melhorar seu desempenho e suas produções.

Contudo, em algumas situações, nem com a leitura completa do parecer as recomendações puderam ser classificadas com absoluta certeza em atitudinais, procedimentais ou cognitivas, sendo necessário classificá-las como frases que não puderam ser classificadas. Um exemplo é a recomendação de que a família entre em contato com o NOPE (Núcleo de Orientação e Psicologia Educacional da escola), encaminhamento feito quando o aluno apresenta atitudes inadequadas no relacionamento com colegas e professores ou quando possui desafios a serem vencidos nas questões relativas à aprendizagem. Geralmente ambas eram relatadas nos pareceres com esta recomendação não sendo possível dizer o motivo do encaminhamento.

Após a classificação, as frases foram contadas. As classificadas englobando os três aspectos contribuíram para as categorias cognitivo e atitudinal/procedimental, sendo somadas a ambas. Já as frases que não puderam

ser classificadas não contribuíram para nenhuma das categorias. Dessa maneira, para um parecer com 5 frases de caráter atitudinal/procedimental, 6 de cognitivo, 3 que englobam os três aspectos e 1 que não pode ser classificada, as frases que englobam os três aspectos eram somadas às categorias atitudinal/procedimental e cognitiva obtendo: 8 atitudinais/procedimentais, 9 cognitivas e 1 que não pode ser classificada.

Em seguida, o número total de frases de cada categoria (categoria atitudinal/procedimental e categoria cognitiva) foi somado e foi calculada a média das mesmas, com a finalidade de verificar se os professores privilegiam um tipo de informação ou se estas são abordadas na mesma proporção em seus relatos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Questionário direcionado aos alunos

Os nove alunos que responderam o questionário, 33% eram do sexo feminino e 67% do sexo masculino. 22% tinham 11 anos de idade, 67% tinham 12 anos e 11% tinham 14 anos.

3.1.1 Sobre a aceitação das representações feitas pelo parecer

Nenhum dos alunos afirmou acreditar que o parecer apresenta descrições de sua conduta ou do seu aprendizado que sejam injustas ou que não condizem com a realidade. Como pode ser observado nas suas respostas:

- “O que entendo acho justo.”
- “Eu acho que os professores falam bem de mim no parecer, apesar de eu gostar de ler.”
- “No parecer é escrito que eu tenho um comportamento bom, mas que eu tenho que melhorar a conversa e a atenção.”
- “Eu acho justo.”
- “Acho que a avaliação foi justa sim porque eu já sabia o que eu fazia e não fazia na aula.”
- “Acho que é justo porque eu faço o que eles botaram.”
- “Como eu estou na escola, eu acho justo.”
- “Sim, acho justo, pois todos os professores escrevem a sua opinião sobre mim.”
- “Eu acho que de vez em quando é meio exagerado o que eles falam sobre mim.”

Apenas um estudante afirmou que às vezes o que é dito é “meio exagerado”, o que indica que as informações contidas no parecer têm uma boa aceitação por parte dos alunos.

3.1.2 Sobre a percepção do nível de compreensão

A maioria dos alunos afirmou compreender tudo que é dito no parecer (78%). Um aluno afirmou entender algumas partes do parecer, mas outras não (11%). Outra aluna afirmou não compreender nada do parecer (11%).

Ao explicar o que não compreendia do parecer, a aluna diz: “Não entendo se estou bem nas matérias, se estou entendendo.” Acredito que este relato possa ser explicado por um interesse da aluna de compreender seu desempenho em cada área do conhecimento.

Na observação da aula de Articulação em que os alunos fizeram a exposição de suas dúvidas sobre o parecer foram verificados níveis de interesse muito contrastantes entre as duas turmas. Na turma de quinta série a professora não conseguiu a colaboração dos alunos, pois estes conversavam muito, não contribuíam com questionamentos e realizavam atividades não relacionadas com a aula. Já na turma de sexta série, os professores conseguiram abordar o significado de termos como “reconstituição” e “autonomia”; como eram avaliadas as condutas sociais e a organização dos alunos; as possibilidades cognitivas; a produção escrita, oral, corporal e artística, tudo isso com grandes contribuições dos alunos.

É importante observar que a aluna que relatou não compreender o parecer faz parte da turma que mais interagiu com os professores o que pode indicar que o motivo da afirmação é realmente a ausência de informações específicas para cada área do conhecimento e não por haver falta de clareza nas descrições presentes.

3.1.3 Sobre a preferência dos alunos por notas ou pareceres

Apenas um aluno (11%) disse ter preferência por pareceres como instrumento de avaliação. Um aluno afirma preferir somente notas (11%) e outros sete afirmam ter interesse nos dois instrumentos em conjunto (78%).

O aluno que disse preferir os pareceres sempre estudou no Colégio de Aplicação e foi avaliado através de pareceres. O aluno que manifestou maior interesse pelas notas foi avaliado desta maneira em outras escolas. Dos sete alunos restantes, que afirmaram preferir os dois instrumentos em conjunto, três foram avaliados através de notas em outra escola e quatro somente através de parecer descritivo.

É possível que o interesse pelas notas esteja relacionado com as experiências anteriores dos alunos com este instrumento de avaliação. Esse dado parece interessante para futuras investigações que visem analisar a influência de experiências anteriores dos alunos com outros instrumentos de avaliação na vida

escolar em outras instituições de ensino. Penso que ambos os instrumentos de avaliação podem ser subjetivos. Entretanto, há a possibilidade de que os alunos acreditem que em conjunto, o parecer e a nota podem mostrar de uma maneira mais clara o seu desempenho, sendo a nota talvez uma medida mais concreta na concepção do aluno.

3.2. Questionário direcionado aos pais ou responsáveis

3.2.1. Sobre os aspectos mais observados pelos pais no parecer

A questão de número 4 foi interpretada pelos pais de maneira diferente da esperada. Ela acabou revelando se os pais se detêm mais nas informações relativas ao comportamento ou ao aprendizado do aluno e não a opinião destes sobre a representação feita no parecer. A análise dessa questão foi sendo feita à medida que os questionários eram entregues e nossa percepção inicial era a de que os pais pareciam perceber mais a descrição do comportamento do aluno. No entanto, com a análise de todos os nove questionários, penso que não podemos afirmar que os pais detenham maior atenção aos aspectos atitudinais.

Três das respostas não revelam quais aspectos são mais bem observados:

- “Eu gosto e demonstram que realmente observam o aluno num contexto geral, apesar das observações acima.”
- “Entendo e assim podemos refletir em família potencializando coisas boas e melhorando coisas não tão boas. Acredito que tudo é possível reavaliar.”
- “Achamos que na maioria dos pareceres, ou melhor, todos eles descrevem o que ele tem que melhorar, e que está desenvolvendo bem.”

Uma das respostas evidencia mais atenção aos aspectos atitudinais e procedimentais:

- “Está coerente com a realidade dele, pois ele é o mesmo em casa. Meio desorganizado e desatento.”

As outras cinco respostas mostram que os aspectos cognitivos são observados, podendo fazer também menção aos atitudinais e procedimentais:

- “Que minha filha melhorou o comportamento, e está mais concentrada nas atividades escolares, conversar menos e ter mais aprofundamento em produção de texto.”
- “Pelo que eu entendi ele fica de folia na sala de aula atrapalhando os colegas. Que ele tem que ler e escrever e corrigir e que ele precisa ajuda em matemática.”
- “Acho que corresponde ao aprendizado dele, principalmente sobre as dificuldades.”
- “Gosto muito. Estou muito satisfeita com o desenvolvimento de minha filha.”
- “Na minha compreensão entendo que em algumas matérias ele se identifica melhor e assim se aprofunda e se interessa mais do que as outras, e acho perfeitamente normal. Mas sei que ele tem que estudar e se dedicar em todas elas.”

3.2.2. Sobre a percepção do nível de compreensão

A maioria dos responsáveis afirmou compreender tudo que é dito no parecer descritivo (78%), sendo que o restante disse compreender algumas partes e outras não (22%).

A questão 3 esclarece que os termos técnico-científicos são a razão da dificuldade de compreensão relatada, como é evidenciado pela resposta: “Alguns termos técnicos e em alguns trechos é repetitivo.” Outra das respostas ainda fornece um trecho de parecer: “O aluno faz reconstituições aprofundadas sobre texto e leitura, mas em alguns momentos reconstitui conceitos de forma ainda artificial sobre os conteúdos estudados?”.

Acredito que a compreensão deste trecho especificamente tenha sido dificultada tanto pelos termos técnicos quanto pelo caráter subjetivo do termo “artificial”. Isso é consistente com as observações de Rosa (1997) e outras autoras como mencionado anteriormente.

Essas afirmações foram apresentadas por pais com Ensino Médio completo (22%). O restante dos pais, que afirmou compreender todo o parecer, foi formado por 11% com Ensino Fundamental incompleto, 22% com Médio incompleto, e 44% com Ensino Superior.

3.2.3. Sobre a preferência dos pais por notas ou pareceres

A maioria dos pais relata a preferência pelos dois instrumentos de apresentação de resultados em conjunto (78%), enquanto o restante afirma preferir apenas o instrumento atual (22%).

Os pais que disseram preferir somente o parecer tiveram somente experiências anteriores com este tipo de avaliação, no próprio Colégio de Aplicação. Dos que manifestam interesse nos dois instrumentos, três não tiveram contato com avaliação através de notas e quatro foram avaliados desta maneira em outras escolas.

Talvez esse interesse pelas notas esteja relacionado com as experiências anteriores dos pais com o método utilizado para avaliar seus filhos, assim como o dos alunos, discutido anteriormente neste trabalho.

Dois dos pais relatam sentir falta de informações a respeito do desempenho do aluno nas diferentes disciplinas. Como evidenciado pelas respostas:

- “Meu filho apresenta algumas dificuldades de aprendizagem, isto é relatado de forma clara no que se refere à produção escrita. Quanto aos outros componentes (História, Geografia, Ciências, Matemática...) não tenho informações, pois raras vezes as avaliações são devolvidas ao aluno. Muitos professores trabalham de forma diferenciada, utilizando vários recursos isto é positivo, entretanto, não fica claro para a família o assunto que está sendo estudado, pois não vem registro para casa.”

- “Acho que poderiam expressar opiniões a respeito de outras disciplinas, pois normalmente é sobre relacionamento com os colegas e sobre Língua Portuguesa.”

Todavia, não é possível relacionar a necessidade sentida pelos pais de mais informações com a preferência pelos dois instrumentos apresentação de resultados, já que um dos pais afirma preferir somente o parecer. Dos sete pais que afirmaram a preferência pelos dois instrumentos, quatro dizem que o parecer é completo, não sendo necessário adicionar informações, um diz sentir falta da nota na avaliação, um afirma serem necessárias mais informações sobre o desenvolvimento cognitivo em outras disciplinas e um solicita mais recomendações aos pais para auxiliar o aluno como relatado na resposta a seguir:

- “De que modo nós, pais, podemos reagir, para ajudá-lo a melhorar nos estudos e ter mais interesse?”

Podemos dizer que o desejo dos pais pela nota não está relacionado com uma falta de mais informações sobre o desempenho do aluno. Portanto, é

necessário verificar se a esta preferência é realmente influenciada pelas experiências anteriores com avaliação através de notas.

3.3. Classificação completa dos pareceres descritivos

Para evidenciar a classificação das frases foi utilizado um diferente tipo de fonte para cada uma:

Atitudinais: *fonte em itálico*

Cognitivas: fonte normal

Englobam os três aspectos (atitudinais, procedimentais e cognitivas): **fonte em negrito**

Que não puderam ser classificadas: frase sublinhada

Parecer 1:

*Na visão dos professores, *¹ mantém bom relacionamento interpessoal com colegas e professores. De modo geral, demonstra interesse e comprometimento pelas aulas, uma vez que entregou os trabalhos e temas solicitados. É assídua e pontual. Mantém seu material organizado (caderno, agenda e portfólio), fazendo e atualizando registros das situações de sala de aula.*

Sua produção oral e escrita evidencia que a aluna reconstitui dados e fatos e estabelece relações entre eles. *Participa das discussões em sala de aula, se mantém atenta e faz questionamentos aos professores. É capaz de produzir hipóteses a respeito das informações a que tem acesso, bem como de compará-las com outras situações que vivencia. Consegue realizar uma observação geral dos conteúdos e justifica fatos estabelecendo relações coerentes. Estabelece relações consistentes entre os elementos que dispõe fazendo uso das reconstituições de conceitos. Realiza tanto atividades individuais quanto coletivas de forma ordenada, colaborando para o bom andamento da aula. A conversa em alguns momentos a distrai, mas consegue voltar para as atividades quando solicitado. Ao final das aulas, contribui para a organização e limpeza da sala ajudando colegas e professores a deixar o espaço em condições para ser usado por outra turma.* Sua produção escrita

¹ Os nomes dos alunos foram substituídos pelo símbolo * (asterisco).

apresenta-se estruturada adequadamente com divisão em parágrafos, clareza, organização de ideias e poucas trocas ortográficas.

Em seu projeto de pesquisa, mostra-se interessada pelo tema, demonstrando autonomia na busca de informações, bem como uma produção escrita fluente e estruturada. Avança significativamente na leitura e análise das fontes, aprofundando seu trabalho. Apropriou-se com qualidade da linguagem hipertextual e faz uso de alguns recursos gráficos e midiáticos para a apresentação dos resultados parciais da pesquisa. *No grupo de projetos, verifica-se uma atitude colaborativa, demonstrando disponibilidade para ajudar os colegas.* **Mostrou interesse nas orientações feitas pela professora nos momentos de projeto de aprendizagem, comprometimento e resultados satisfatórios.** Submeteu seu projeto do segundo trimestre ao UFRGS Jovem 2011.

O Conselho de Professores reconhece os esforços de * em ampliar sua produção nos momentos de aprendizagem, bem como seu envolvimento e o comprometimento em todas situações do Projeto Amora e confia nas possibilidades de continuar qualificando seu aprendizado.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	9
Cognitivas	7
Englobam os três aspectos	3
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	20

Parecer 2:

Na visão dos professores, mantém relacionamento interpessoal que oscila entre situações conflituosas ou nas quais se envolve em brincadeiras inadequadas e outras em que consegue manter interações mais construtivas e amistosas. Essa oscilação quanto ao seu relacionamento parece se repetir em suas participações nas atividades: na maioria delas, distrai-se e demonstra pouco comprometimento, deixando de atender às solicitações dos professores, desorganizando-se quanto aos materiais e registros e demorando a dar início às propostas; em algumas outras, contudo, faz freqüentes participações orais e mostra-se comprometido e disponível.

Seus textos escritos apresentam divisão em parágrafos, mas essa não obedece ao critério de unidade de sentido, e também trocas ortográficas na representação do mesmo fonema. **Além disso, os textos demonstram que faz uso inadequado de pontuação e são pouco desenvolvidos, embora venha empreendendo esforços no sentido de enriquecê-los.** Na maioria de suas produções evidencia que reconstitui dados e fatos, embora de forma ainda limitada, demonstrando pouca compreensão dos conteúdos estudados deixando de trazer argumentos para sustentar seus pontos de vista. Na maioria dos casos, quando produz, o faz de forma mais consistente em suas participações orais do que em seus registros escritos.

Sobre o seu Projeto de Investigação, apesar das várias faltas aos encontros de orientação, tem se esforçado no sentido de produzir textos próprios buscando oferecer suas interpretações das informações que lê e discute com seu orientador e colegas.

*O Conselho de Professores acredita que * tem condições de aproveitar mais as oportunidades de aprendizagem que lhe são oferecidas pelo Projeto Amora. Este Conselho recomenda que empreenda esforços no sentido de evitar distrações e conversas inadequadas que atrapalham suas construções assim como as aprendizagens dos grupos dos quais participa. Dessa forma, o Conselho reforça a recomendação de que o aluno se comprometa com a qualidade de seus registros e produções além de uma melhor organização de seus materiais. Orienta, também, que o aluno busque o auxílio de monitoria na área de conhecimento de Matemática. O Conselho de Professores solicita que a família entre em contato com o NOPE.*

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/ procedimentais</i>	5
Cognitivas	4
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	12

Parecer 3:

*Na visão dos professores, * segue mantendo bom relacionamento interpessoal com colegas e professores. É cordial e afetuosa com os professores, agindo de forma colaborativa para com todos. Procura manter as combinações feitas na escola. Colabora para o bom funcionamento das propostas, ajudando colegas, cuidando do material de uso comum e organizando os espaços coletivos. Participa de todas propostas de trabalho, ainda que se envolva, em alguns momentos, com conversas paralelas. Mantém seus materiais organizados e os consulta quando necessário. **A aluna, com frequência, procura os professores para compartilhar ideias e dirimir dúvidas. Nesses momentos, aceita sugestões, escuta e analisa as opções oferecidas. Também se percebe que toma iniciativas e busca alternativas para solucionar pequenos desafios.***

Sua produção revela que compreende os assuntos tratados e que reconstituiu dados, situações e acontecimentos estudados. Tais reconstituições ainda não envolvem a totalidade das questões tratadas, mas certamente são pertinentes às temáticas em discussão. Seus textos são bem desenvolvidos, claros e organizados. Ao unir as frases do texto, utiliza-se de nexos adequados.

Quanto ao seu Projeto de Investigação, a aluna demonstra curiosidade pelo assunto, tentando encontrar informações em diferentes fontes de consulta. Tais informações ainda não estão presentes na wiki construída pela aluna, necessitando esta de atualização por parte dela.

O Conselho de Professores destaca a tranquilidade e o afeto na convivência com os colegas e professores. É importante que as interações sociais com os colegas não lhe tomem todo o tempo e disponibilidade de trabalho. Assim, para que amplie ainda mais seus trabalhos e pesquisas, este Conselho sugere pensar sobre tudo o que já sabe, bem como refletir sobre as dúvidas que ainda tem, pois esse passo é fundamental para o aprofundamento das relações entre os diversos assuntos.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	8
Cognitivas	6
Englobam os três aspectos	3
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1

Total	18
-------	----

Parecer 4:

*Na visão dos professores, * vem mantendo um bom relacionamento interpessoal para com todos. Ainda são muitas as situações em que prioriza situações sociais em detrimento daquelas que dizem respeito à construção de conhecimentos. Apesar disso, nesse trimestre, a aluna evidenciou mudança de conduta, procurando ater-se mais às atividades e agindo com mais responsabilidade em seu projeto de aprendizagem. Tem-se mostrado disponível e mais comprometida na escola. Mesmo que a conversa a distraia, consegue retomar o trabalho após a solicitação dos professores. * vem tentando organizar melhor seus materiais, embora, às vezes, não saiba localizar documentos importantes para o trabalho.*

A produção da aluna revela que reconstitui os dados em estudo, embora de forma superficial, com poucos detalhes e com poucas relações estabelecidas entre conceitos. Formula hipóteses, principalmente no projeto e em atividades do teatro. Entretanto, pouco analisa os dados coletados e realiza poucas leituras. Tais ações, certamente, a ajudariam a transformar dúvidas em certezas e a fazer implicações entre os significados construídos. Em função disso, são muitas as hipóteses e reconstituições baseadas no senso comum. O texto escrito revela-se desenvolvido em quantidade e aprofundado quanto às relações apresentadas, bem como um enredo mais elaborado. As ideias estão dispostas no texto de maneira clara e organizada. Divide adequadamente os parágrafos no texto e utiliza-se de nexos para organizar as frases, ainda que esses sejam repetidos e/ou nem sempre adequados.

*O Conselho de Professores reconhece a mudança de conduta em relação ao trimestre anterior, ao revelar-se mais comprometida com sua vida escolar. **Este Conselho sugere que a aluna, quando for elaborar seus trabalhos, organize seus materiais de maneira que consiga apontar tudo o que sabe sobre o tema, organizando as ideias de modo claro e coerente, sempre argumentando sobre suas escolhas. Ressalta-se que a organização do material é essencial para que consiga, também, identificar suas dúvidas e buscar solucioná-las junto aos colegas e aos professores.***

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/ procedimentais</i>	7
Cognitivas	8
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	0
Total	17

Parecer 5:

*Na visão dos professores, * possui bom relacionamento interpessoal com as pessoas com as quais convive. Na maioria das vezes, mostra-se comprometido em realizar as tarefas propostas nas aulas, ainda que pouco participe oralmente. Em alguns momentos, demora a iniciar as atividades e solicita auxílio do professor para realizá-las. Por vezes apresenta atitudes dispersivas, tais como conversas em momentos inoportunos, mas consegue retornar o foco na atividade quando solicitado pelo professor. Deixou de entregar algumas tarefas nesse trimestre.*

Em suas produções orais e escritas, em alguns momentos, faz reconstituições aprofundadas, produz hipóteses a respeito das informações a que tem acesso e as compara com outras situações que vivencia, antecipa conclusões a partir das informações disponíveis e estabelece relações entre os elementos que dispõe. Em outros, reconstitui conceitos de forma ainda superficial, demonstrando pouca compreensão dos conteúdos estudados e deixando de tecer argumentos para sustentar seus pontos de vista. Seus textos escritos são bem desenvolvidos e aprofundados, apresentam divisão adequada em parágrafos, clareza, organização de ideias e criatividade. É possível observar que utiliza nexos pertinentes e variados para organizar as frases e há menos trocas ortográficas na representação do mesmo fonema do que já observado anteriormente.

Em seu Projeto de Investigação, demonstra autonomia na busca de informações que possam atender seus objetivos, bem como solicita o auxílio da orientadora a fim de dirimir suas dúvidas. Ainda foca a sua atenção na leitura dos materiais de pesquisa, não tendo registrado textos escritos próprios em sua página virtual.

O Conselho de Professores reconhece seu envolvimento com as atividades propostas em muitas oportunidades, bem como sua participação oral, mas solicita

que tais condutas se estendam para todos os momentos do Projeto Amora. É importante que evite conversas em momentos inoportunos e que entregue todas as tarefas solicitadas. Esse conselho também recomenda que o aluno procure ler textos sobre os assuntos tratados em aula, a fim de aprofundar e justificar seus apontamentos em suas produções escritas.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/ procedimentais</i>	8
Cognitivas	5
Englobam os três aspectos	0
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	14

Parecer 6:

*Na visão dos professores, * mantém bom relacionamento interpessoal tanto nos grupos de que participa quanto com os professores, demonstrando em algumas situações ações colaborativas. Na maioria das atividades demonstra comprometimento e disponibilidade. Contudo, participa oralmente de bem poucas delas. A conversa em alguns momentos o distrai, mas consegue voltar para as atividades quando solicitado. Embora não seja muito freqüente, deixou de entregar trabalhos ou o fez fora dos prazos estabelecidos.*

Seus textos escritos apresentam pouco uso da divisão em parágrafos, uso inadequado da pontuação e nexos frasais repetidos ou inadequados. O texto é bastante desenvolvido em quantidade e é aprofundado (apresenta relações aprofundadas), considerando a faixa etária. Em suas produções observam-se reconstituições, não sendo possível perceber se sua produção escassa deve-se à falta de entendimento ou à distração. Nesse sentido, oscila em termos de produção. Estabelece, nos seus textos escritos, relações ainda superficiais entre os elementos de que dispõe, apesar de, oralmente, fazer reflexões e associações pertinentes. Ainda assim, em algumas situações é capaz de produzir hipóteses a respeito das informações a que tem acesso, bem como compará-las com outras situações que vivencia. Destaca-se sua produção em leitura de imagens com colaborações bastante qualificadas.

Em seu Projeto de Investigação, ainda não apresentou textos de sua autoria no sentido de dar mostras das reconstituições e organização de relações a respeito dos conceitos e ideias pertinentes ao assunto. Apesar das intervenções registradas por escrito em sua página virtual, ainda não atendeu às recomendações que lhe foram feitas.

O Conselho de Professores acredita que * reúne plenas condições de aproveitar muito mais das oportunidades de aprendizagem oferecidas pelo Projeto Amora. É fundamental que invista em suas produções e na organização de seu material (registros em seus cadernos, trazer material adequado às atividades), esforçando-se no sentido de mostrar textos de sua própria autoria. Esse Conselho recomenda, também, que evite distrações e brincadeiras em momentos inadequados e que contribua com suas ideias e hipóteses nas discussões dos grupos de que participa.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	9
Cognitivas	5
Englobam os três aspectos	0
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	3
Total	17

Parecer 7:

Na visão dos professores, * mantém um bom relacionamento com os professores. No entanto, alterna momentos de envolvimento e empenho na realização das atividades escolares e outros, nos quais se envolve em atitudes dispersivas e conflituosas com os colegas. Nesses momentos, desconsidera as combinações estabelecidas, evidenciando descomprometimento em relação ao trabalho, o que demanda muitas intervenções por parte dos professores. **Nessa perspectiva, sua produção tem sido bastante afetada. Solicita constantemente o auxílio do professor no sentido de esclarecer suas dúvidas e para compreender melhor o que é solicitado.**

Sua produção textual é bastante desenvolvida em quantidade, observa-se divisão adequada em parágrafos e menos trocas ortográficas, porém permanece

pouco aprofundada. Apresenta clareza e organização de ideias, utiliza nexos para organizar as frases, mas esses são repetidos ou inadequados. Sua produção escrita e corporal oscila entre momentos em que reconstitui dados de maneira limitada, demonstrando pouca compreensão, argumentação e estabelecimento de relações superficiais e outros, nos quais o faz de maneira adequada. Oralmente faz reflexões e associações pertinentes.

Em seu projeto, delineou de maneira sucinta suas hipóteses, perguntas e justificativa, demonstrando disponibilidade para atender às intervenções de sua orientadora. No entanto, sua pesquisa está pautada em representações e conceitos expressos verbalmente e carece de aprofundamento. Em sua página virtual, seus registros são incipientes, incompletos e ainda encontra-se em processo de apropriação da estrutura hipertextual. Seus registros apresentam autoria, mas evidenciam pouco empenho para ampliar suas questões, superando assim, o caráter mais superficial de seu assunto. Por meio das intervenções, tem conseguido reconstruir alguns dos aspectos citados. Ainda constitui um desafio para a aprendizagem do estudante: ampliar e aprofundar seus registros, relacionar informações de forma reflexiva e aprofundada, consolidar sua metodologia de trabalho que inclui obtenção de dados por meio de entrevistas. Submeteu seu projeto ao UFRGS Jovem 2011.

O Conselho de Professores acredita que * pode qualificar seus processos de construção de conhecimentos. *Recomenda que evite atitudes dispersivas e o envolvimento em situações conflituosas.* **Aponta para a necessidade de persistir em seus estudos, a fim de qualificar suas produções por meio da reflexão, da leitura e da reescrita dos seus textos. Solicita, também, que a família continue auxiliando no processo de constituição de uma conduta cada vez mais autônoma em relação ao trabalho que é desenvolvido no Projeto Amora, mantendo o diálogo com a escola e que se qualifiquem os esforços no sentido de ampliar as possibilidades de aprendizagem de * no próximo trimestre.** Vale enfatizar, ainda, que é necessário um grande e coordenado investimento por parte do aluno, de sua família e da escola para que, no próximo trimestre, consiga superar as dificuldades constatadas até aqui. Solicita que a família entre em contato com o NOPE.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/ procedimentais</i>	4
Cognitivas	10
Englobam os três aspectos	5
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	3
Total	22

Parecer 8:

*Na visão dos professores, * apresenta bom relacionamento e condutas colaborativas com as pessoas com as quais convive na escola. **É comprometida com as atividades propostas em aula, participando das discussões com contribuições pertinentes e procurando os professores para dirimir suas dúvidas.** No entanto, deixou de entregar muitas tarefas e distrai-se com conversas em momentos inoportunos. Quando solicitada pelo professor, consegue retomar o foco de sua atenção para as tarefas escolares. Faltou a muitas aulas nesse trimestre. Em suas ausências, por vezes deixou de verificar o que foi tratado e agendado (conteúdos trabalhados, temas a ser entregues etc).*

Em suas produções escritas, oscila entre momentos em que demonstra reconstituir conceitos de forma coerente e outros nos quais o faz de maneira parcial, demonstrando pouca compreensão e deixando de justificar seus apontamentos. Oralmente, no entanto, consegue fazer reconstituições dos conceitos e estabelecer relações de forma aprofundada. Seus textos narrativos são bem desenvolvidos, aprofundados, claros e apresentam organização de ideias, bem como nexos pertinentes para organizar as frases e divisão adequada em parágrafos. No entanto, ainda há algumas trocas ortográficas na representação do mesmo fonema.

No seu Projeto de Investigação, pouco avançou em relação às suas hipóteses iniciais. Ainda não se organizou no sentido de produzir textos próprios a respeito das leituras dos materiais pesquisados e no registro das descobertas em sua página virtual. No entanto, ainda baseando-se em observações preliminares e em parceria com sua colega de projeto, submeteu seu trabalho para a apreciação no salão UFRGS Jovem, a ser realizado em outubro.

*O Conselho de Professores reconhece o comprometimento de * com as atividades de aula, bem como sua conduta colaborativa com todos, no entanto,*

solicita que priorize o foco nas mesmas ao invés de tecer conversas paralelas sobre outros assuntos. Recomenda que evite faltas e procure verificar o que foi trabalhado e agendado em sua ausência. É importante que entregue todas as tarefas solicitadas e que invista mais em suas produções escritas, lendo e escrevendo a respeito dos diferentes assuntos em estudo, a fim de aprofundar e detalhar seus textos e de tecer justificativas corroborativas de seus apontamentos.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	7
Cognitivas	6
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	16

Parecer 9:

*Na visão dos professores, * mantém bom relacionamento interpessoal com colegas e professores. De modo geral, demonstra interesse e comprometimento pelas aulas, uma vez que entregou a maioria dos trabalhos e temas solicitados. É assídua e pontual. Mantém seu material organizado (caderno, agenda e portfólio), fazendo e atualizando registros das situações de sala de aula. Observa-se que reconstitui com maior riqueza de detalhes quando as intervenções se dão oralmente do que quando registra por escrito suas descobertas, embora as faça de forma restrita. A conversa em alguns momentos a distrai, mas volta para as atividades quando lhe é solicitado. Consegue realizar observação geral dos conteúdos, mas, por vezes, tem certa dificuldade de elaborar justificativas e estabelecer relações coerentes. Realiza tanto atividades individuais quanto coletivas de forma ordenada, colaborando para o bom andamento da aula e contribuindo para organização e limpeza ao final das aulas, ajudando colegas e a professora a deixar o espaço em condições para ser usado por outra turma. Seus textos expressam coerência e organização de ideias, contudo apresentam muitas trocas ortográficas e repetição de palavras.*

Em seu projeto de pesquisa busca suas fontes de forma autônoma, acolhe as orientações dos professores e busca produzir seus textos com

autoria, ainda que os mesmos careçam de maior aprofundamento. *No grupo de projetos, verifica-se uma postura colaborativa, mostrando disponibilidade para ajudar os colegas. Mostrou interesse nas leituras indicadas pela professora nos momentos de projeto de aprendizagem.*

O Conselho de Professores reconhece as tentativas de * em ampliar sua produção em alguns momentos de aprendizagem, porém ressalta a necessidade de aumentar a participação e as contribuições orais, a fim de enriquecer as discussões do grupo, bem como qualificar o seu aprendizado. É fundamental que exponha suas ideias, contando com a ajuda dos colegas e professores. *Recomenda-se que a aluna procure concentrar-se numa reflexão efetiva sobre os temas trabalhados, para que consiga reconstituí-los e relacioná-los, qualificando assim, suas produções escritas e orais. Orienta que * invista esforços no sentido de qualificar as suas produções e atender as diversas atividades do Projeto Amora. Sugere que procure focar sua atenção nos assuntos em estudo, deixando as conversas recreativas para os momentos de intervalos. Solicita ainda que prossiga buscando diferentes fontes de leitura, tanto para o seu projeto de pesquisa quanto para as demais situações de aprendizagem. Este Conselho confia nas possibilidades de * em atender às recomendações e qualificar ainda mais seu processo de aprendizagem.*

Características predominantes	Freqüência
<i>Atitudinais/ procedimentais</i>	10
Cognitivas	6
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	19

Parecer 10:

*Na visão dos professores, ao longo do segundo trimestre * demonstrou uma conduta que oscila entre momentos em que estabelece um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores, e outros em que se envolve em situações conflituosas e demais atividades dispersivas, tais como conversas paralelas e brincadeiras em sala de aula que vem prejudicando seu aprendizado e de seus*

colegas. Oralmente, participa pouco das aulas, deixando de expor suas opiniões e descobertas para o grande grupo. Mostra-se comprometido e engajado nas aprendizagens que dizem respeito à expressão e movimento, como Teatro e Educação Física. Entretanto, nas demais áreas do conhecimento não evidencia tal comprometimento e mostra-se pouco disponível a iniciar as propostas de trabalho ou a dar continuidade a elas, sendo necessária a intervenção dos professores para que abra sua mochila, pegue seu material e faça anotações sobre os assuntos em estudo. Ao longo deste primeiro trimestre, deixou de entregar algumas tarefas solicitadas.

Seus produções textuais são superficiais, baseadas em textos curtos e evidenciam muitas trocas ortográficas, além do uso inadequado de pontuação e acentuação. Oscila entre momentos em que reconstitui, justifica e relaciona os conceitos trabalhados em aula, e outros em que o faz de forma parcial e inconsistente, com certa imprecisão e pouco detalhamento de informações.

Em seu projeto de pesquisa, trabalhou com autonomia e demonstrou interesse no material a que teve acesso (informações em sites da internet e textos). **Entretanto, em razão de sua conduta dispersiva durante os encontros de projetos, até o momento apresentou informações superficiais em sua investigação, deixando de estabelecer relações aprofundadas sobre o assunto estudado.** Seus textos autorais são curtos e percebem-se traços de oralidade. Devido às diversas trocas ortográficas, falta de acentuação e pontuação, há muitos trechos confusos e com pouca coesão. O aluno evidencia ainda não apropriar-se do uso da linguagem hipertextual, pois pouco utiliza os recursos gráficos e midiáticos em sua página virtual. *Deixou de seguir algumas das recomendações e reformulações propostas por seu orientador, como, por exemplo, corrigir a grafia das palavras utilizando o dicionário.*

O Conselho de Professores recomenda que * invista cada vez mais em suas produções escritas, lendo e escrevendo a respeito dos diferentes assuntos em estudo, procurando aprofundá-las e qualificá-las ainda mais. É importante que releia seus textos, buscando corrigi-los. O uso da pontuação pode facilitar a compreensão de seus textos por parte do leitor. Recomenda que faça uso do dicionário para esclarecer suas dúvidas referentes à grafia das palavras e que busque a ajuda dos professores sempre que preciso. *Solicita que continue persistindo nos esforços de qualificar sua interação social, evitando conversas, condutas dispersivas e*

conflituosas, aproveitando com maior comprometimento e de maneira mais efetiva as oportunidades oferecidas pelo Projeto Amora. É de fundamental importância um grande e coordenado esforço no terceiro trimestre por parte da família e do aluno no sentido de superar os obstáculos até aqui apresentados, a fim de não comprometer o êxito do ano letivo. É necessário que a família entre em contato com o NOPE.

Características predominantes	Freqüência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	8
Cognitivas	9
Englobam os três aspectos	1
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	2
Total	20

Parecer 11:

*Na visão dos professores, * mantém bom relacionamento interpessoal com alunos e professores. Em algumas áreas do conhecimento, mostra-se engajado nas atividades propostas. Em outras, ainda apresenta pouca participação e evita manifestar-se oralmente. Em alguns momentos, (Educação Física e Teatro), se envolve com brincadeiras e atividades dispersivas. Escuta e analisa as opções oferecidas pelos professores e pelos colegas, bem como as sugestões apresentadas por todos, respeitando as combinações feitas pelo grupo.*

Sua produção evidencia que observa e reconstitui fatos, processos e conceitos, estabelecendo relações consistentes entre os elementos de que dispõe. Em algumas áreas, produz hipóteses e antecipa respostas ou conclusões a partir das informações disponíveis, comparando os dados com outras situações que vivencia. Seus textos apresentam divisão em parágrafos, mas essa não obedece ao critério de unidade de sentido. Apresenta menos trocas ortográficas que anteriormente. Ainda faz pouco uso da pontuação de diálogo. Apresenta clareza e organização de suas ideias em texto mais desenvolvido (em quantidade e em relações aprofundadas). Quanto à caligrafia, sua letra está mais legível.

Nos momentos de projeto de aprendizagem, mostra-se interessado pelo seu tema de estudo e produz textos próprios decorrentes da sua interpretação de outros materiais. Em sua pesquisa, o aluno demonstrou autonomia na busca

das informações e revelou grande disponibilidade e desenvoltura para trabalhar em conjunto, desenvolvendo tarefas articuladas com as do colega de pesquisa. Demonstra domínio sobre o assunto e avança significativamente na leitura e análise das fontes. Os registros já efetuados em sua página demonstram que apropriou-se adequadamente da linguagem hipertextual, já tendo iniciado a exploração de recursos gráficos para a comunicação de suas descobertas. Submeteu, em co-autoria, seu trabalho ao Salão UFRGS Jovem.

O Conselho de Professores reconhece o envolvimento de * nas atividades propostas e recomenda que estenda seu engajamento a todas as áreas do conhecimento. **Sugere que faça mais contribuições orais em aula, a fim de enriquecer as discussões do grupo, bem como qualificar seu aprendizado.** A fim de continuar aprimorando seus textos, sugere que o aluno leia e releia suas produções. Este Conselho confia nas possibilidades de * em atender às recomendações e qualificar seu processo de aprendizagem.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/ procedimentais</i>	7
Cognitivas	10
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	2
Total	21

Parecer 12:

*Na visão dos professores, * apresenta um bom relacionamento interpessoal com as pessoas com as quais convive. Demonstra comprometimento com as atividades propostas, entrega as tarefas solicitadas e participa oralmente das discussões. Por vezes, apresenta atitudes dispersivas, tais como conversas em momentos inoportunos, mas consegue retomar o foco na atividade quando solicitado pelo professor.*

Em suas produções escritas, faz reconstituições parciais ou incoerentes dos conceitos trabalhados e estabelece relações ainda superficiais entre os elementos de que dispõe. No entanto, oralmente é possível observar que é capaz de fazer reflexões e associações pertinentes. Seus textos narrativos são bem desenvolvidos

em quantidade, mas pouco aprofundados quanto ao enredo. Apresentam divisão em parágrafos correta, poucas trocas ortográficas, clareza e organização de ideias, ainda que necessitem de correção quanto à pontuação. Utiliza nexos para organizar as frases, mas esses nem sempre são adequados.

Em seu Projeto de Investigação, pouco avançou no sentido de registrar as descobertas em sua página virtual. Por vezes, necessita do auxílio da orientadora para procurar fontes de pesquisa e organizar suas buscas a fim de atender aos objetivos do projeto. Submeteu seu trabalho desenvolvido na primeira edição de Projetos para apreciação no VI UFGRS Jovem, a ser realizado em outubro.

O Conselho de Professores reconhece a disponibilidade de * nos diferentes momentos do Projeto Amora. Recomenda que invista mais em suas produções escritas, lendo e escrevendo a respeito dos diferentes assuntos em estudo, a fim de aprofundar e detalhar seus textos e tecer justificativas corroborativas sobre seus apontamentos. Orienta, também, que a aluna busque o auxílio de monitoria na área de Matemática.

Características predominantes	Freqüência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	4
Cognitivas	8
Englobam os três aspectos	0
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	2
Total	14

Parecer 13:

*Na visão dos professores, * mantém bom relacionamento interpessoal com alunos e professores, demonstrando-se disponível e engajado nas atividades propostas. Colabora e coopera com os professores e colegas, escutando e analisando as opções oferecidas, bem como as sugestões apresentadas por todos, e respeitando as combinações feitas pelo grupo. É assíduo e pontual. Em algumas áreas do conhecimento, se expressa oralmente com freqüência.*

Sua produção evidencia que observa e reconstitui fatos, processos e conceitos. Em algumas áreas do conhecimento, o aluno estabelece, nos seus textos escritos, relações ainda superficiais entre os elementos de que dispõe. Oralmente,

apresenta reflexões e associações pertinentes. Mostra-se capaz de produzir hipóteses a respeito das informações a que tem acesso, bem como de compará-las com outras situações que vivencia, mas ainda precisa desenvolver esses aspectos na maioria das áreas do conhecimento. Seus textos apresentam divisão adequada de parágrafos, mas essa não obedece ao critério de unidade de sentido. Apresenta poucas trocas ortográficas ou não as apresenta. Seu texto é claro, com ideias organizadas, bastante desenvolvido em quantidade, mas pouco aprofundado em termos de relações estabelecidas.

Nos momentos de projeto de aprendizagem, mostra-se interessado pelo seu tema de estudo e produz textos próprios decorrentes da sua interpretação de outros materiais. Em sua pesquisa, o aluno demonstrou autonomia na busca das informações e revelou uma produção escrita fluente, estruturada e com poucas trocas ortográficas. Demonstra domínio sobre o assunto pesquisado e, ao comparar os dados recolhidos, propõe novas investigações. Estabelece relações pertinentes entre as informações coletadas e conhecimentos adquiridos em outros momentos de aprendizagem. Apesar dos registros dos resultados em sua página estarem em fase inicial, demonstra apropriar-se da linguagem hipertextual e utilizar recursos audiovisuais para a comunicação dos resultados de pesquisa. Avança significativamente em relação às hipóteses iniciais. Submeteu seu trabalho ao Salão UFRGS Jovem.

*O Conselho de Professores reconhece o envolvimento e o comprometimento de * neste trimestre.* Recomenda que estenda suas contribuições orais a todas as áreas do conhecimento, a fim de enriquecer as discussões do grupo, bem como qualificar seu aprendizado. A fim de aprimorar seus textos em relação ao conteúdo e à forma, sugere que o aluno leia e releia suas produções, e que procure variar suas fontes de leitura (livros, revistas, jornais). Este Conselho confia nas possibilidades de * em atender às recomendações e qualificar ainda mais seu processo de aprendizagem.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	5
Cognitivas	13
Englobam os três aspectos	2

<u>Que não puderam ser classificadas</u>	2
Total	22

Parecer 14:

*Na visão dos professores, * possui um bom relacionamento interpessoal com os professores. Em determinados contextos, envolve-se em situações conflituosas, conversas inoportunas e agitação, em outros, convive de maneira mais tranquila, manifestando interesse e comprometimento com o trabalho escolar. Isso pode ser constatado por meio de suas verbalizações e de seu engajamento em algumas propostas.*

Seus textos estão bem mais desenvolvidos e apresentam clareza, organização de ideias e divisão adequada em parágrafos; no entanto, são pouco aprofundados e apresentam trocas ortográficas na representação do mesmo fonema. Quanto à coesão, utiliza nexos para organizar as frases, mas esses são repetidos e nem sempre adequados. Sua produção oral, escrita e corporal oscila entre momentos em que reconstitui dados e fatos de forma ainda limitada, demonstrando pouca compreensão e argumentação acerca dos conteúdos estudados, deixando de trazer argumentos para sustentar seus pontos de vista e outros, nos quais estabelece relações consistentes entre os elementos que dispõe fazendo uso das reconstituições de conceitos. Suas produções, de um modo geral, ainda carecem do estabelecimento de relações mais aprofundadas que denotem processos mais reflexivos.

*Em seu projeto, * tem-se empenhado na busca de informações em sites e livros, demonstrando muito interesse no assunto. Apesar de seus registros ainda serem iniciais ou parciais, observa-se o uso adequado dos recursos de sua página virtual e que uma estrutura hipertextual começa a ser esboçada. Constitui um desafio para o estudante ampliar sua produção, diversificando fontes, relacionando informações de maneira reflexiva e aprofundada para assim, consolidar sua metodologia de trabalho que prevê a integração de dados obtidos por meio de entrevistas.*

O Conselho de Professores acredita que * pode qualificar seus processos de construção de conhecimentos. *Para tanto, recomenda que evite atitudes dispersivas procurando manter o foco no trabalho que é desenvolvido nos diferentes momentos do cotidiano escolar e que estenda o engajamento já observado a todos os*

contextos. Salienta ainda a necessidade de o estudante empenhar esforços no aprofundamento de seus estudos, buscando qualificar suas produções por meio da reflexão, da leitura e da reescritura dos seus textos.

É de fundamental importância que o esforço coordenado constituído, até então, entre a família, o estudante e a escola sejam mantidos, a fim de que os progressos observados se intensifiquem e as dificuldades apontadas nesse parecer sejam superadas.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	6
Cognitivas	7
Englobam os três aspectos	0
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	14

Parecer 15:

*Na visão dos professores, * estabelece um bom relacionamento interpessoal com todos. Porém, durante as atividades corporais vivenciadas na Escola, principalmente nas aulas de Teatro e Educação Física, sua participação oscila entre uma convivência tranquila e ações conflituosas com colegas. Participa das aulas com entusiasmo e interesse, expressando-se oralmente, contribuindo com suas intervenções em debates e discussões no grande grupo. Por vezes, o aluno envolve-se em atividades dispersivas, tais como conversas e brincadeiras em sala de aula, prejudicando seu aprendizado e o de seus colegas. Ao longo deste segundo trimestre, apresentou e entregou a maioria das tarefas e temas solicitados. Mantém seus materiais escolares e registros das atividades organizados, mostrando-se disponível a iniciar as propostas de trabalho ou a dar continuidade a elas, sempre que solicitado. Oscila entre momentos em que reconstitui, justifica e relaciona os conceitos trabalhados de maneira coerente, com outros em que o faz de forma parcial e pouco aprofundada.*

Em seu projeto de pesquisa, * trabalhou com autonomia e demonstrou interesse no material a que teve acesso (informações em sites da internet, livros e textos), apresentando informações relevantes em sua investigação e

estabelecendo relações sobre elas, ainda que superficiais até o momento. Seus textos autorais demonstram clareza e coesão, embora ainda se percebam trocas ortográficas e o uso inadequado de acentuação. O aluno evidencia apropriar-se da linguagem hipertextual e faz uso dos recursos gráficos e midiáticos em sua página virtual. *Procurou sempre seguir às reformulações propostas por seu orientador, a fim de dar conta do que lhe foi solicitado.*

O Conselho de Professores recomenda que * invista cada vez mais em suas produções escritas, lendo e escrevendo a respeito dos diferentes assuntos em estudo. É importante que releia seus textos, buscando corrigi-los, fazendo uso do dicionário para esclarecer suas dúvidas referentes à grafia das palavras, bem como buscando a ajuda dos professores sempre que preciso. **Recomenda, ainda, que o aluno persista ampliando suas interações com as propostas, compreendendo que suas intervenções auxiliam também nas aprendizagens dos grupos de que participa.**

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	7
Cognitivas	5
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	0
Total	14

Parecer 16:

*Na visão dos professores, * oscila entre situações de relacionamento interpessoal colaborativo com colegas e professores e outros nos quais se envolve em conflitos ou atitudes dispersivas. Em várias situações, necessita da intervenção do professor para iniciar suas atividades e focar a atenção nos assuntos em estudo. Participa das atividades que são do seu interesse imediato, expondo duas ideias e descobertas espontaneamente. Entrega a maior parte das tarefas solicitadas e mantém seus materiais organizados. Seus textos apresentam clareza de ideias, vocabulário variado e algumas trocas ortográficas. Demonstra reconstituir verbalmente e por escrito, de forma fiel, os conceitos em estudo. Isso também ocorre*

em relação às recomendações dos professores, às combinações das turmas e as regras da escola, mesmo que ainda não as consiga colocar em prática na totalidade.

Em seu projeto de pesquisa, mostra-se envolvido com a investigação, avançando em relação às questões iniciais. **Evidencia acolher as orientações para ampliar as possibilidades de investigação que o objeto de estudo propõe, ainda que prefira desistir de suas ideias em detrimento das sugeridas pelos professores ou colegas.**

*O Conselho de Professores reconhece a mudança na conduta de * em algumas situações nas quais demonstra maior engajamento e participação. Recomenda que persista em seus esforços no sentido de focar sua atenção nas aulas e atender as recomendações dos professores. Sugere que estenda o interesse e a responsabilidade, evidenciados nos momentos de projetos, a todas as atividades e rotinas do Projeto Amora. Solicita ainda, que procure argumentar com tranqüilidade diante de opiniões divergentes das suas, procurando o auxílio dos professores para a resolução de eventuais conflitos, mantendo-se distante de situações conflituosas.*

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	9
Cognitivas	3
Englobam os três aspectos	1
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	0
Total	13

Parecer 17:

*Na visão dos professores, * mantém um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores. Apresenta-se engajado nas atividades, sempre procurando entregar com pontualidade a maioria das tarefas solicitadas. **Sua participação oral é freqüente, com contribuições pertinentes ao tema abordado.***

Sua produção oral e escrita evidencia que o aluno reconstitui conceitos e os relaciona de forma consistente e produz hipóteses a respeito das informações a que tem acesso, comparando com outras situações que vivencia. Seu texto escrito é

bastante desenvolvido, aprofundado, com clareza de ideias e poucas trocas ortográficas, mas * necessita tomar cuidado com o uso de vírgulas.

Sua pesquisa ainda está na fase inicial. Para produzir textos derivados de suas leituras, são necessárias várias intervenções da orientadora solicitando a redação dos mesmos. Oralmente demonstra domínio sobre a temática pesquisada, mas em relação à produção da sua página wiki, somente agora temos os primeiros registros. Encaminhou seu projeto do primeiro trimestre para o VI Salão UFRGS Jovem.

O Conselho de Professores reconhece o envolvimento de * nas atividades propostas no Projeto Amora e ressalta a importância de estender às situações de projetos de aprendizagem o envolvimento evidenciado em outros contextos de aprendizagem, ampliando e aprofundando seus registros. O Conselho sugere que *, procurando qualificar ainda mais suas produções, diversifique suas leituras (livros, revistas, jornais), produzindo textos de própria autoria, certificando-se de que estão claros e expressam com fidelidade suas ideias. Por fim, este Conselho acredita nas possibilidades de * para investir ainda mais em suas produções.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	3
Cognitivas	4
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	3
Total	12

Parecer 18:

*Na visão dos professores, ainda que tenha apresentado algumas mudanças de conduta, * continua envolvendo-se em ações conflituosas. Sua participação e produção nas atividades oscilam entre situações de produção consistente e desenvolvida e momentos de muita distração e pouca produção nos quais reconstitui os elementos trabalhados de forma parcial, imprecisa e com escasso detalhamento. De modo geral, demonstra interesse pelas aulas, mas a conversa freqüente e algumas atitudes dispersivas comprometem a sua aprendizagem, além de prejudicar o andamento da aula. Em algumas*

atividades, mostra-se disponível, organiza o trabalho em equipe, faz sugestões, antecipa resultados e compreende os conceitos trabalhados, ainda que superficialmente. Sua produção oral dá mostras de que é capaz de produzir hipóteses a respeito das informações a que tem acesso, bem como de compará-las com outras situações que vivencia. Sua produção escrita apresenta-se pouco desenvolvida com trechos confusos e muitas trocas ortográficas. *Consegue se organizar e realizar as tarefas, embora demore em iniciar as atividades (abrir a mochila, pegar material, fazer anotações). Por vezes, deixa de entregar trabalhos e temas, além de esquecer materiais de aula (tesoura, cola, lápis colorido).*

Em seu projeto de pesquisa, demonstrou autonomia na busca de informações, mas revelou uma produção escrita pouco consistente. *No grupo de projetos, evidenciou atitude colaborativa, mostrando disponibilidade para ajudar os colegas, mas a conversa contínua afeta o seu rendimento e produção. Mostrou interesse nas orientações realizadas pela professora nos momentos do projeto de aprendizagem.*

*O Conselho de Professores reconhece as tentativas de * em ampliar sua produção em alguns momentos de aprendizagem, porém sugere que evite envolver-se em conversas e atitudes dispersivas, que atrapalham a si e aos demais colegas. Recomenda aprimorar suas produções escritas diversificando suas leituras (livros, revistas, jornais). Orienta que releia seus textos buscando corrigi-los, fazendo uso do dicionário para esclarecer suas dúvidas referentes à grafia das palavras. Sugere que empenhe esforços para prosseguir na sua pesquisa e aprofundar os textos postados na página virtual, tendo em vista o prazo de conclusão. O Conselho de Professores solicita, ainda, que a família entre em contato com o NOPE. Este Conselho confia nas possibilidades de * em atender às recomendações e qualificar ainda mais seu processo de aprendizagem.*

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	6
Cognitivas	5
Englobam os três aspectos	4
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	2
Total	17

Parecer 19:

*Na visão dos professores, * mantém bom relacionamento interpessoal com colegas e professores. De modo geral, demonstra interesse, entusiasmo e comprometimento pelas aulas. Sua produção oral e escrita evidencia que a aluna reconstitui dados e fatos e estabelece relações entre eles. É assídua e pontual. Participa das discussões em sala de aula, se mantém atenta e faz questionamentos aos professores, tentando aprofundar seus conhecimentos. Mantém seu material organizado (caderno, agenda e portfólio), fazendo e atualizando registros das situações de sala de aula. Toma iniciativas e manifesta facilidade em trabalhar com situações imprevistas. Realiza tanto atividades individuais quanto coletivas de forma ordenada, colaborando para o bom andamento da aula e contribuindo para organização e limpeza ao final das aulas, ajudando colegas e professora a deixar o espaço em condições para ser usado por outra turma. Sua produção escrita apresenta-se estruturada adequadamente com divisão em parágrafos, clareza, organização de ideias e poucas trocas ortográficas.*

Em seu projeto de pesquisa, a aluna demonstrou autonomia na busca das informações e revelou uma produção escrita fluente e estruturada. Conseguiu produzir uma entrevista relativa ao assunto pesquisado e a aplicou de modo satisfatório entre os colegas. Apropriou-se com qualidade da linguagem hipertextual e maneja proficientemente recursos gráficos e midiáticos para a apresentação dos resultados parciais da pesquisa. Avança significativamente na leitura e análise das fontes, aprofundando seu trabalho. *No grupo de projetos, verifica-se uma atitude colaborativa, demonstrando disponibilidade para ajudar os colegas. Mostrou interesse nas orientações feitas pela professora nos momentos de projeto de aprendizagem.*

O Conselho de Professores reconhece os esforços de * em ampliar sua produção nos momentos de aprendizagem, bem como seu envolvimento e comprometimento nas diversas situações do Projeto Amora. Este conselho confia nas possibilidades de * em continuar qualificando seu aprendizado.

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	8

Cognitivas	5
Englobam os três aspectos	3
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	17

Parecer 20:

*Na visão dos professores, * mantém um bom relacionamento interpessoal com colegas e professores. De modo geral, demonstra interesse e comprometimento pelas aulas, mas deixou de entregar algumas tarefas. Sua produção oral e escrita evidencia que a aluna reconstitui dados e fatos e estabelece relações entre eles. Percebe-se que participa pouco das discussões em sala de aula, mas se mantém atenta e faz questionamentos aos professores, ainda que somente em particular. Sua participação oral, nos momentos de sala de aula é muito reduzida e somente contribui em pequenos grupos. Consegue elaborar justificativas e estabelecer relações coerentes entre os conteúdos de forma ordenada, colaborando para o bom andamento da aula. Sua produção escrita apresenta-se estruturada adequadamente com divisão em parágrafos, clareza e organização de ideias. Ainda apresenta muitas trocas ortográficas e algumas supressões de sílabas. Entretanto, tais trocas ocorrem apenas entre letras que representam um mesmo fonema e não entre letras que representam fonemas diferentes como verificado em textos do ano passado.*

Em seu projeto de pesquisa, demonstrou autonomia na busca das informações e revelou uma produção escrita fluente e estruturada. *No grupo de projetos, verifica-se uma atitude colaborativa, mostrando disponibilidade para ajudar os colegas. Demonstrou interesse nas orientações feitas pela professora nos momentos de projeto de aprendizagem.*

O Conselho de Professores reconhece os esforços em ampliar sua produção nos momentos de aprendizagem, porém ressalta a necessidade de aumentar a participação e as contribuições orais, a fim de enriquecer as discussões do grupo, bem como qualificar seu aprendizado. *É fundamental que exponha suas ideias, contando com a ajuda dos colegas e professores. Orienta que releia seus textos buscando corrigi-los, fazendo uso do dicionário para esclarecer suas dúvidas referentes à grafia das palavras. Este Conselho confia nas possibilidades de * em atender às recomendações e qualificar ainda mais seu processo de aprendizagem.*

Características predominantes	Frequência
<i>Atitudinais/procedimentais</i>	7
Cognitivas	6
Englobam os três aspectos	2
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	1
Total	16

3.3.1 Análise da predominância de aspectos atitudinais/procedimentais ou cognitivos

As médias do número de frases foram de 8,5 para a categoria cognitivo e de 8,75 para a atitudinal/procedimental. Foram utilizadas pelos professores apenas cinco frases a mais para descrever os aspectos atitudinais/procedimentais dos alunos do que para os aspectos cognitivos. As médias são muito próximas e, por isso, acreditamos que os professores parecem descrever os aspectos atitudinais e procedimentais na mesma medida que os aspectos cognitivos, não privilegiando um tipo de informação.

Tabela 1. Frequências e médias totais de cada categoria de frases dos pareceres descritivos.

Características predominantes	Frequência total	Média
<i>Atitudinais/ procedimentais</i>	137	6,85
Cognitivas	132	6,6
Englobam os três aspectos	38	1,9
<u>Que não puderam ser classificadas</u>	28	1,4
<i>Atitudinais/procedimentais e que englobam os três aspectos</i>	175	8,75
Cognitivas e que englobam os três aspectos	170	8,5
Total de frases	335	

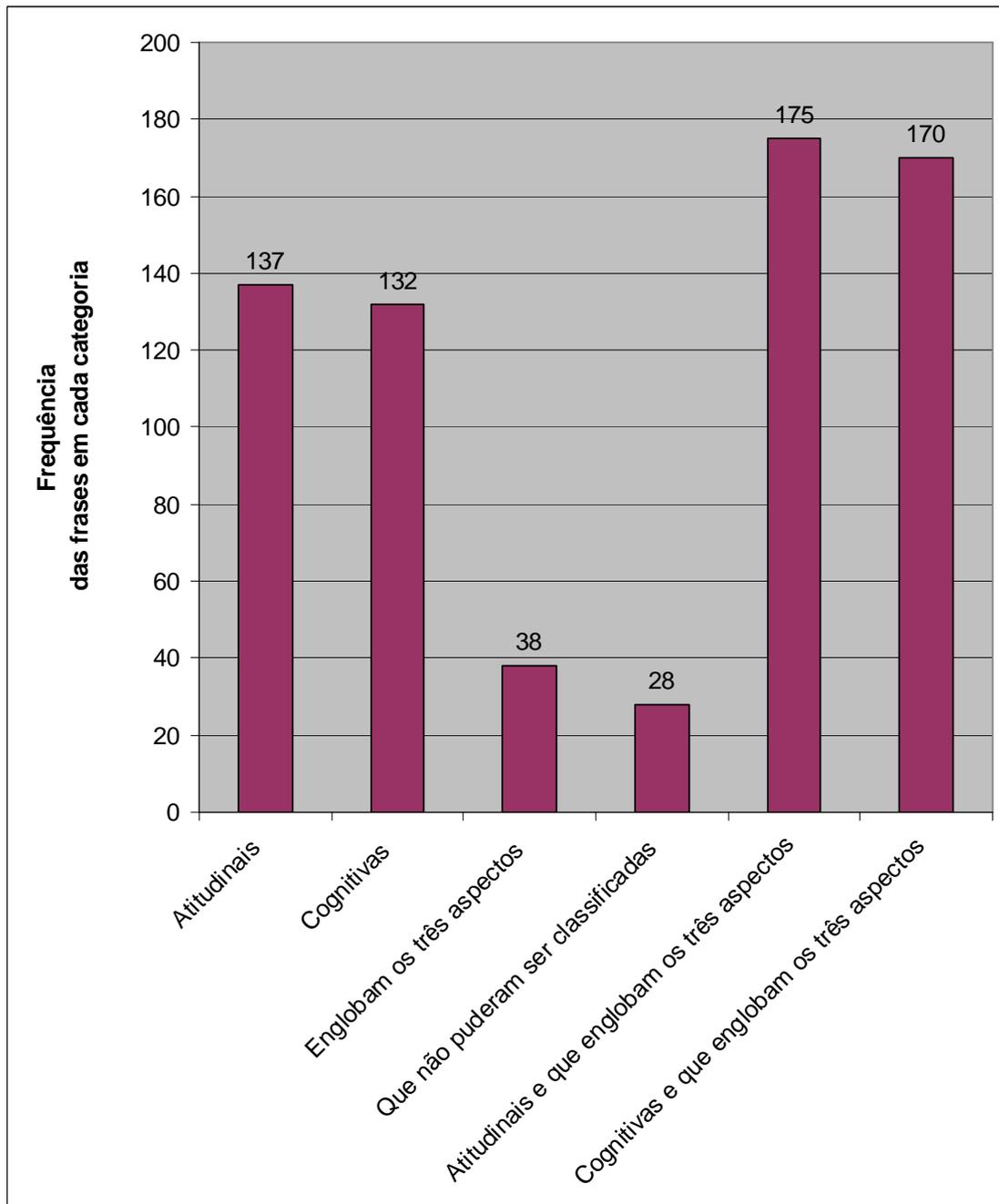


Figura 1: Gráfico com a frequência das frases em cada categoria dos pareceres descritivos.

Os docentes relatam pessoalmente que a turma de quinta série apresenta mais problemas disciplinares, sendo necessárias várias intervenções, diferentemente das turmas de sexta série. É importante observar que a diferença de idade entre os alunos de quinta e sexta série é muito pequena, sendo a média de idades 12,2 anos na turma de quinta série e 12,6 anos nas turmas de sexta série.

Com base nessa informação, pensamos em comparar as frequências dos

pareceres também separadamente, para verificar se as descrições evidenciavam a diferença relatada pelos professores, trazendo possivelmente, mais descrições atitudinais e procedimentais do que cognitivas. Novamente, os resultados mostraram um equilíbrio entre as duas descrições.

Tabela 2. Frequências e médias para cada série

	Atitudinal e procedimental		Cognitivo	
	Frequência	Média	Frequência	Média
Amora 1	87	8,7	84	8,4
Amora 2	88	8,8	86	8,6

Em minha opinião, o equilíbrio entre a frequência de frases referentes aos aspectos cognitivos e frases que abordam aspectos atitudinais e procedimentais, refletem os referenciais teóricos nos quais o Projeto Amora se baseia (Projeto Amora, 2009).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que os dados apresentados nesta pesquisa demonstram que os pareceres produzidos no Projeto Amora são capazes de ser compreendidos tanto pelos alunos quanto pelos seus responsáveis. Isso pode ser dito por verificarmos que ambos compreendem as informações e por haver aceitação pelos alunos do que é dito sobre eles mesmos nestes instrumentos de avaliação. Isso demonstra que os estudantes já são capazes de considerar o ponto de vista de outros, o que caracteriza o período de desenvolvimento operatório formal, como explicado por Oliveira (1992).

O diagnóstico de que tanto pais quanto alunos têm interesse na inclusão de notas na avaliação deve ser analisado mais a fundo. Quais são as razões para esse interesse? Com base nos questionários respondidos por pais e estudantes, verificamos que isso não está relacionado com uma possível falta de informações sobre o desempenho e desenvolvimento do aluno. Talvez esse interesse seja motivado por experiências anteriores com as notas, mas não podemos apresentar esta conclusão sem entrevistar um número maior de pais e alunos, com perguntas mais diretas sobre essa questão.

Penso que as notas também poderão ser decisivas em determinadas situações para os alunos, que futuramente enfrentarão processos seletivos para se inserir em uma universidade ou no mercado de trabalho. Não podemos, portanto, deixar de reconhecer o significado que elas podem assumir, de uma maneira geral. É compreensível, portanto, que as notas sejam desejadas e que alunos e pais sintam necessidade de se apoiar na exatidão dos números para dimensionar melhor seu desempenho.

Entretanto, penso que a adoção de uma avaliação através de notas não é coerente com os referenciais teóricos do Projeto Amora (2009), que valoriza uma reflexão contínua sobre o que o aluno aprende, o caminho percorrido durante seu aprendizado e o desenvolvimento de várias habilidades que não podem ser expressas através de um número.

Na observação do Conselho de Professores pude perceber o quanto a produção dos pareceres exige tempo e dedicação dos docentes. Os professores relatam que o esforço feito por eles na elaboração muitas vezes não é valorizado pelos pais. Muitos deles não compareceram à entrega dos pareceres do segundo

trimestre, na qual outras atividades esclarecedoras sobre os alunos e seu desenvolvimento fizeram parte do planejamento.

Sobre a influência dos pais na escola, Hoffmann (2001) afirma que promover o diálogo com as famílias não significa compartilhar com elas o compromisso profissional da escola. Para a autora, decisões sobre a forma de apresentação dos resultados não devem ser feitas pelos pais, já que estes não possuem as mesmas competências profissionais que os docentes. No entanto, afirma que a escola precisa explicar seus princípios e fundamentos ao escolher seus instrumentos metodológicos de acompanhamento do aluno, o que está ao alcance dos pais em várias oportunidades criadas pelo Projeto Amora.

Ao eleger o parecer descritivo como um instrumento de apresentação de resultados capaz de explicar com mais detalhes o desenvolvimento do aluno, muitos professores ainda correm o risco de ater-se exclusivamente a questões atitudinais. Tais documentos, segundo Corazza (1995), acabam tendo efeitos homogeneizadores, discriminatórios e excludentes, além de estabelecer parâmetros para julgar o que seria uma boa ou má criança. Mello (1985 apud Hoffmann 2009, p. 102) descreve que dificilmente tais explicações questionam a ação da escola, dando a impressão de que o repertório de condutas adequadas à aprendizagem constitui algo que deve estar pronto e acabado antes e independentemente da experiência escolar.

Os docentes do Projeto Amora compreendem que as condutas não são independentes da experiência escolar e que estas se modificam durante o desenvolvimento cognitivo. Isso é evidenciado pelos referenciais teóricos que embasam o Projeto. Podemos destacar o construtivismo de Piaget, segundo o qual as principais etapas das operações lógicas, correspondem a estágios correlativos de desenvolvimento social (1973). Para Piaget (1967 apud La Taille 1992 p.11), a inteligência humana somente se desenvolve no indivíduo em função de interações sociais que são, em geral, demasiadamente negligenciadas. Hoffmann (2009, p. 103) exemplifica como o comportamento do aluno pode estar relacionado com o desenvolvimento cognitivo:

Ora, numa visão construtivista, o interesse está intimamente relacionado às questões cognitivas. A curiosidade desperta o interesse. Por sua vez, a criança é curiosa das questões que lhe representam desafios possíveis de serem enfrentados, adequados aos seus estágios de desenvolvimento. O estudante que se sente curioso em relação a determinadas questões que

lhes foram sugestivas, pergunta muito, é atento ao que se explica, vai em busca, lê a respeito. Por conseqüência, passa a sentir-se seguro diante de determinadas questões colocadas pelo professor, entusiasmado de pôr à prova suas descobertas. Ele tenta mais, inventa mais, e, assim, faz novas descobertas, apresenta-se gradativamente mais interessado. O estudante que lê com desembaraço cumprirá com maior entusiasmo uma tarefa de leitura, lerá outros livros.

O Projeto Amora baseia sua avaliação das categorias cognitivas segundo o autor Lino de Macedo (1994) que argumenta que *“Ao construtivismo interessam as ações do sujeito que conhece. Estas, organizadas enquanto esquemas de assimilação, possibilitam classificar, estabelecer relações, na ausência das quais aquilo que, por exemplo, se fala ou se escreve perde sentido”* (p.14). O Projeto Amora (2009) considera principalmente *“as categorias cognitivas de observação, reconstituição, antecipação, explicação, justificativa, contraposição e verificação evidenciadas enquanto os alunos agem”* (p.12).

Por fim, acredito que os docentes do Projeto Amora não privilegiam os aspectos atitudinais e procedimentais em relação aos cognitivos ao redigir os pareceres e fazem uso de ambas as descrições em quantidades muito semelhantes, o que está de acordo com os referenciais teóricos adotados pelo projeto. Da mesma maneira que os docentes, os pais parecem ter o cuidado de observar tanto aspectos atitudinais quanto cognitivos ao fazer a leitura do instrumento de avaliação. Acredito que refletir e definir referenciais teóricos condizentes com os objetivos da avaliação seja essencial para produzir pareceres capazes de contemplar de maneira coerente e significativa o desenvolvimento e as potencialidades dos alunos.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

CORAZZA, Sandra Mara. Currículo e política cultural da avaliação. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: Faced/UFRGS, v.20, n.2, p.47-59, jul/dez 1995.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar**: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LA TAILLE, Y. Desenvolvimento do juízo moral e afetividade na teoria de Jean Piaget. In: LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo, Summus, 1992. p. 47-73.

LA TAILLE, Y. O lugar da interação social na concepção de Jean Piaget. In: LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo, Summus, 1992. p. 11-21.

MACEDO, Lino de. **Ensaios construtivistas**. São Paulo: casa do Psicólogo, 1994.

OLIVEIRA, Daisy Lara de. O antropocentrismo no ensino de ciências. **Espaços da escola**. Ijuí: UNIJUÍ. 1992. p. 8-15.

PIAGET, Jean. **Estudos sociológicos**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1973.

PROJETO AMORA 2009/2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Colégio de Aplicação, 2009, 16 p. Disponível em <http://paginas.ufrgs.br/projetoamora/documentos/textos/projeto_amora20092010.doc/view> Acesso em 13 de dezembro de 2011.

ROSA, Russel T. D. Algumas discussões envolvendo processos de avaliação. **Espaços da Escola**. Ijuí: UNIJUÍ, n. 25, 1997. p. 5-17.

6 ANEXOS

6.1 Termo de consentimento informado e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO E ESCLARECIDO

Eu, _____, RG _____, declaro por meio deste termo que AUTORIZO a coleta de dados da pesquisa científica intitulada: "Pareceres descritivos no Projeto Amora – o que estudantes e pais têm a dizer?" oferecida pela graduanda Bruna Castilhos, do Curso de Ciências Biológicas, sob a orientação da Profa. Rosane Nunes Garcia do Colégio de Aplicação da UFRGS localizado no endereço Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43815.

Declaro que fui informado que os objetivos desta pesquisa são verificar:

- a opinião dos alunos e pais sobre os pareceres descritivos produzidos pelos professores durante a avaliação no Projeto Amora;
- a preferência dos alunos e pais por parecer descritivo ou nota;
- se os pais e alunos consideram que o parecer descritivo é de fácil compreensão.

Declaro que fui igualmente informado de que as informações coletadas a partir desta pesquisa serão utilizadas apenas em situações acadêmicas (artigos científicos, palestras, seminários, trabalhos de conclusão de curso etc), identificadas somente por sigla e número relativo à idade do participante. Autorizo, somente para uso acadêmico, os questionários obtidos durante a minha participação durante a coleta. Minha colaboração terá início quando entregar este presente termo devidamente assinado.

Estou ciente de que, em caso de dúvida, poderei contatar a orientadora da pesquisa e/ou a pesquisadora pelo telefone 33726355 e pelo endereço eletrônico brunacastilhos@gmail.com para os esclarecimentos desejados. Fui ainda informado de que poderei deixar de participar da pesquisa a qualquer momento, mediante a comunicação ao pesquisador responsável pela mesma.

Porto Alegre, ____ de ____ de 2011.

Assinatura do Orientador

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do participante

Nome completo e legível participante: _____

CPF/RG:

e-mail / telefone: